

UNIDADE 1 – 09/08/2017

O ENSINO DE TEATRO E A PERSPECTIVA EMANCIPATÓRIA

*Adilson Florentino**

O desafio que coloco neste trabalho é o de estabelecer um diálogo entre o Teatro e a Educação, tomando como objeto de estudo o ensino do Teatro, especialmente nos seguintes aspectos do universo que lhe é constitutivo: as concepções e as práticas docentes. Procurando fazer uma leitura desse processo, atento aos múltiplos sentidos aí inscritos, tal enfoque insere-se e resulta de minhas inquietações acerca do meu fazer cotidiano, enquanto docente e pesquisador compromissado com a formação do professor de Teatro. Essas inquietações resultam de uma indagação para a qual não tenho resposta, mas que gostaria de tentar nomear. Essa espécie de incômodo reflexivo é o desdobramento do próprio exercício docente, especialmente o fazer do ensino de Teatro, que precisa ser problematizado à luz das novas condições sociais do conhecimento contemporâneo.

Considerar educação/escola/ensino de Teatro como “novos” objetos sob “novos” olhares, com “novos” problemas para o conhecimento teatral, requer buscar “novas” abordagens, tendo-se em vista a tão propalada crise dos paradigmas das ciências humanas e sociais, em que se critica, fundamentalmente, o caráter absoluto da ciência, do conhecimento ancestral que o informa, a incapacidade de se ater a conceitos complexos e a teorias fechadas para enquadrar o real. A pesquisa teatral é, pois, convidada a reformular seus objetos recompostos a partir de uma interrogação sobre a própria natureza da linguagem cênica, suas relações e, mais fundamentalmente ainda, seu princípio de inteligibilidade.

No entanto, existe um combate pela inserção da produção do conhecimento no campo das artes como campo do saber científico. Sendo que esse combate ganha força e vigor na medida em que a pesquisa no campo das artes procura estabelecer um diálogo convergente ou não com as ciências humanas e sociais de forma macroestrutural, e mais especificamente com a Sociologia e a Antropologia, procurando assimilar esses novos conhecimentos sem, contudo, perder a autonomia do pensamento estético. Nesse movimento de crítica e reflexões acerca do movimento de crise dos fundamentos das ciências, o Teatro, enquanto saber disciplinar, enfrenta uma série de desafios cujos esforços não conseguirei esboçar neste texto.

Sob o eixo emancipatório, o ensino do Teatro deve ser trabalhado na perspectiva de um projeto educativo que apresenta algumas características fundamentais:

UNIDADE 1 – 09/08/2017

a) É um movimento de luta em prol da democratização da escola que não esconde as dificuldades e os pessimismos da realidade educacional, mas não se deixa levar por esta, procurando enfrentar o futuro com esperança, em busca de novas possibilidades e novos compromissos. É um movimento constante para orientar a reflexão e a ação da escola.

b) Está voltado para a inclusão a fim de atender à diversidade de alunos, sejam quais forem sua procedência social, necessidades e expectativas educacionais; projeta-se em uma utopia cheia de incertezas, mas desafiadora.

c) Por ser coletivo e integrador, o projeto, quando elaborado, executado e avaliado, requer o desenvolvimento de um clima de confiança que favoreça o diálogo, a cooperação, a negociação e o direito das pessoas de intervirem na tomada de decisões que afetam a vida da instituição educativa e de comprometerem-se com a ação.

d) Configura unicidade e coerência ao processo educativo, deixa claro que a preocupação com o trabalho pedagógico enfatiza não só a especificidade metodológica e técnica, mas volta-se também para as questões mais amplas, ou seja, as relações da instituição educativa com o contexto social.

O quadro a seguir sintetiza as concepções do eixo emancipatório do ensino do Teatro.

O eixo emancipatório e o ensino do Teatro

EIXO EMANCIPATÓRIO

Pressupõe ruptura e descontinuidade

Produção humana

Fundamentada na dimensão argumentativa da ciência emergente

Interdisciplinaridade

Articulação meio e fim

Diversidade

Deslegitimação do instituído

Provisoriedade

INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

MÓDULO 6° AO 9° ANO

UNIDADE 1 – 09/08/2017

ENSINO DO TEATRO

Conjunto de atividades dramáticas que valorizam o processo

Visa a um ensino crítico-reflexivo

Visa à inclusão social

Processo coletivo e de grupo

Teatro, cultura, sociedade

Diversas formas de participação

Problematiza o conflito

A arte como mediadora da subjetividade epistemológica

Multiculturalidade

* Professor titular da Escola de Teatro da Unirio